

A11. 210

PESQUISA FEITA POR CORONEL DA PM PARANAENSE REVELA QUE PEQUENAS MUDANÇAS NA ESTRUTURA DE RESIDÊNCIAS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PODEM AFASTAR CRIMINOSOS

Mudanças na arquitetura urbana podem ajudar a evitar crimes

Tamanho de muro e iluminação determinam se uma casa é alvo fácil para ladrões

CIDA ALVES

cidaalves@redgazeta.com.br

A segurança de casas, estabelecimentos comerciais e ruas vai muito além do policiamento, de câmeras e de cercas elétricas. Segundo uma pesquisa realizada pela Polícia Militar do Paraná, pequenas mudanças na estrutura desses locais podem afastar os criminosos.

“São detalhes como a altura de muros, o posicionamento de mercadorias e a localiza-

ção de semáforos que podem reduzir o risco de assaltos”, afirmou o coronel Roberson Bondaruk, chefe de estado-maior da PM paranaense e realizador da pesquisa.

Por dois anos ele analisou a estrutura dos locais com maior índice de roubos em Curitiba. Bondaruk também

entrevistou 287 presos que revelaram o levam em consideração na hora de escolher um local para assaltar.

“Mais de 70% disseram preferir roubar casas com muros altos, porque as pessoas que passam na rua não conseguem perceber a ação”, explicou o coronel.

No caso do comércio, o bandido preferem aqueles com caixa localizado perto da porta, de costas para a rua. Assim a pessoa não percebe a aproximação do ladrão.

Bondaruk resumiu em três fatores a chamada “arquitetura contra o crime”. Em primeiro lugar está a vigilância

natural. “Quanto mais visível, mais segura a casa. Locais com muros altos, portões fechados são as mais assaltadas”. Iluminação, porteiros e vizinhos também ajudam nesse sentido. Em seguida está o controle de acesso.

Prateleiras altas, e vitrines lotadas de mercadorias, que não permitem aos funcionários ver a circulação no local, facilitam os roubos.

Por fim está a territorialidade. “O território do ser humano é a sua casa. Mas se nas re-

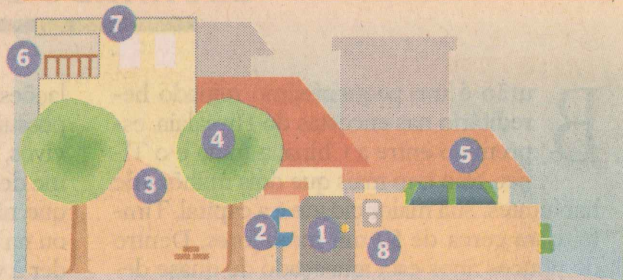
dondezas dela há lixo espalhado, calçada quebrada e pouca iluminação, o ladrão imagina que, se a casa não é cuidada por fora, também não é por dentro. Logo, é fácil de roubar”, explica Bondaruk.

PREVENÇÃO. Além de mudanças estruturais, o coronel afirma que pequenos cuidados por parte das pessoas podem reduzir consideravelmente ocorrências de furto e roubo. “Não temos a cultura da prevenção. Porém, se essas ocorrências de menor poder ofensivo forem evitadas, a polícia poderá combater com mais eficiência o tráfico de drogas e o crime organizado”, afirma.

Perigo na cidade

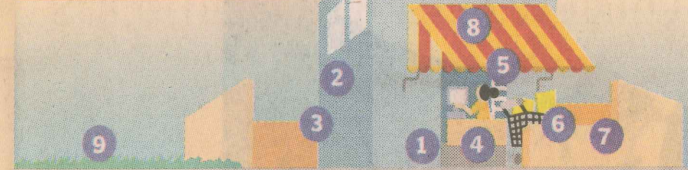
Confira as características que facilitam a ação de ladrões

EM CASA



- 1 Muros altos e portões completamente fechados e sem frestas, que impeçam a visão da rua e do que ocorre dentro e fora da casa
- 2 Suporte para lixo encostado no muro. Ele pode servir de escada para o ladrão pular o muro
- 3 Muro em rampa, que pode servir de acesso ao pavimento superior de casas com dois andares
- 4 Árvores ou plantas altas que diminuem a visibilidade, cobrindo janelas e portas

NO COMÉRCIO



- 1 Apenas uma porta, na frente da loja
- 2 Paredes laterais totalmente fechadas. Janelas estreitas, altas e que servem apenas para entrada de luz natural
- 3 Loja construída no fundo do terreno, cercada por muros que limitam o campo de visão
- 4 Caixa localizada na porta de costas para a entrada
- 5 Gôndolas ou prateleiras altas - acima da altura da cabeça -, que impedem a visão de toda a loja
- 6 Acúmulo de mercadorias, cartazes de propaganda e carrinhos de supermercado na entrada da loja
- 7 Muretas simples ou com grade, fechando a frente do estabelecimento
- 8 Toldo baixo cobrindo toda a entrada, limitando ainda mais a visão da rua e do local
- 9 Terrenos baldios em volta do comércio, principalmente quando a loja fica em local mais isolado

FIQUE ATENTO E EVITE ROUBOS

NO TRÂNSITO

- Evite rotina. Mude de rota, horários e local de estacionamento periodicamente
- Procure vagas em locais movimentados e bem iluminados
- De preferência ande com as portas travadas e os vidros fechados
- Fique atento nos cruzamentos, especialmente à noite. Se o sinal ficar ver-

LOCAIS DE RISCO

- Locais onde o motorista deve ficar atento para evitar assaltos

VITÓRIA

- Região da Vila Rubim e Ilha do Príncipe
- Semáforo na saída da Ponte Florentino Avidos, sentido Vila Velha
- Acesso à Ponte Seca
- Reta da Penha
- Região do Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto

melhor, evite parar o veículo totalmente. Siga em velocidade reduzida até dar tempo de aparecer o sinal verde

■ Nunca encoste no carro da frente; para ter espaço de manobra

■ Ao descer ou entrar no veículo, verifique se está sendo observado

■ Não pare para verificar danos de batidas pequenas e aparentemente causadas de propósito em locais de pouco movimento

NA RUA

■ Procure não andar por ruas pouco iluminadas e sem movimento

■ De preferência esteja sempre acompanhado

■ Evite mostrar objetos de valor e não carregue grandes quantidades de dinheiro

■ Procure carregar a bolsa junto ao corpo e não coloque a carteira no bolso de trás da calça

LOCAIS COMUNS DE ABORDAGEM

VEÍCULOS

■ Quando a pessoa vai estacionar o veículo, principalmente em locais desertos e mal iluminados

NOS SEMÁFOROS

■ Ao chegar em casa, na hora de colocar o carro na garagem

PEDESTRE

■ Quando transita sozinho por ruas desertas e pouco iluminadas

■ Ao chegar em casa e não prestar atenção em pessoas estranhas próximas ao portão

■ Ao fazer saques em caixas eletrônicos e não verificar se há pessoas suspeitas nas redondezas

Fonte: Capitão Mauro Gegenheimer (PM-ES)

5 Telhado da garagem rente ao portão, impedindo a visão do que acontece na frente da casa. Ele também pode servir como rampa de acesso ao segundo andar da casa

7 Janelas do segundo andar desprotegidas, sem grades, normalmente de alumínio, com vidros amplos e sem reforço na segurança

6 Sacadas que podem ser alcançadas caminhando sobre o muro ou vindo por cima do telhado do vizinho

8 Caixa de luz do lado de fora, saliente, junto ao portão e de fácil acesso. Ela possibilita atingir a sacada da casa ao lado escalando o telhado da garagem ou subindo o muro

NO SEMÁFORO



Paredes altas nas laterais, que limitam a visão do motoristas

Vias transversais próximas ao cruzamento, que facilitam a fuga do ladrão

Via estreita, de mão única ou dupla

Distância pequena entre a esquina e parede mais próxima

Sinal localizado em cruzamento com via de tráfego intenso

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Fonte: Coronel Roberson Bondaruk, da PM da Paraná



Área de escape

SINAL. Localizado em uma região de pouco movimento e com saídas que facilitam a fuga do bandido, o semáforo que fica no acesso à Ponte Seca, na Ilha do Príncipe, é um prato cheio para os ladrões, afirma o capitão Mauro Gegenheimer, do Ciodes. Um dos pontos de fuga é uma saída que vai dar embaixo da ponte, local pouco iluminado à noite. Além disso, o sinal fica nas proximidades de prédios abandonados onde há concentração de usuários de crack, disse o capitão. FOTOS: GILDO LOYOLA

Pedintes e pouca luz

RUELAS. Em Vila Velha, a Avenida Luciano das Neves é onde são registradas a maioria das ocorrências. O sinal localizado no cruzamento com a Rua Dr. Olivio Lyra, próximo ao Terminal de Vila Velha, tem todas as características de um semáforo perigoso. A rua é estreita, há muros de ambos os lados que não permitem ao motorista assaltado ver para onde fugiu o ladrão. Ruas laterais também facilitam a fuga. Pouca iluminação e abordagens de pedintes aumentam o medo dos motoristas que precisam parar no cruzamento.

CARIACICA

■ Região de Porto de Santana e Flexal
■ Cruzamento da BR 262, na entrada para Campo Grande

VILA VELHA

■ Avenida Luciano das Neves
■ Região da Praia da Costa, Itaparica e Itapoã

SERRA

■ Cruzamento da BR-101, nas proximidades do cartódromo, na entrada do bairro Barcelona

Fonte: Capitão Mauro Gegenheimer, do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes)

ASSALTOS NA GRANDE VITÓRIA

1,4 mil assaltos a estabelecimentos comerciais foram registrados na Grande Vitória de janeiro a agosto deste ano

38% das ocorrências aconteceram em Vila Velha

926 roubos de veículos aconteceram nesse mesmo período, sendo que a maioria deles em Cariacica (284)

221 roubos a residência e condomínios aconteceram este ano na Grande Vitória. O município onde houve mais ocorrências foi Vila Velha, com 64.

Fonte: Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp)